

Quando o Senhor já estava na cruz entre os dois companheiros, viu seu amado povo de Israel com alguns soldados romanos em perturbação, sem rumo e sem paz, a ouvir a multidão gritar, brindando a presença de Barrabas, ei-lo, que exclama *perdoa-lhes meu Pai, porque não sabem o que fazem*, houve mais forte tumulto, e muitos pronunciarem imprecações, parecia que o ambiente se conservava de repente em doloroso silêncio. Era talvez o perdão dos céus que chegava... No entanto, dias antes com alguns amigos, foi interpelado a indagar-lhe: *Senhor quantas vezes perdooarei a meu irmão?* Uma, duas, três ou sete vezes? Respondeu-lhe o Senhor; não te digo que perdoe nem sete vezes, mas setenta vezes sete vezes... Os discípulos se entreolharam

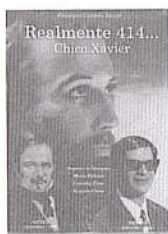


Evangeliz ação

Quando o Senhor já estava na cruz entre os dois companheiros viu seu amado povo de Israel com alguns soldados romanos em perturbação, sem rumo e sem paz, a ouvir a multidão gritar "Crucifica", brindando a presença de Barrabas, ei-lo que exclama "perdoa-lhe, meu Pai, porque não sabem o que fazem", houve mais forte tumulto, e muitos pronunciarem imprecações, parecia que o ambiente se conservava de repente em doloroso silêncio... Era talvez o perdão dos céus que chegava... No entanto, ^{dias antes} ~~antes~~, com alguns amigos, foi interpelado a indagar-lhe: "Senhor quantas vezes perdooarei a meu irmão? Uma, duas, três ou sete vezes? Respondeu-lhe o Senhor, não te digo que perdoe nem sete vezes mas setenta vezes sete vezes... Os discípulos se entreolharam



em observação... Setenta vezes sete vezes são quatrocentas e noventa... E agora, em plena terminação do século vinte, somos induzidos a pensar que muitos autores da Crucificação do Senhor, já passaram por vinte, vinte e duas e às vezes trinta, janeiros pela reencarnação e continuam com tantos outros entes humanos da época do sacrifício do Senhor, suscitando em nós outros que o perdão dos Céus foi concedido, sob condições e dividido em estâncias no tempo, somos obrigados a meditar no aproveitamento dos dias e das horas, compreendendo a necessidade da evangelização e do estudo do Testamento Antigo para nosso benefício, não só das crianças e dos jovens, nos institutos de ensino, e sim, na evangelização no exame e na tradução



em observação... setenta vezes sete vezes
são quatrocentas e noventa... E agora,
em plena terminação do século vinte,
somos induzidos a pensar que muitos
autores da Crucificação do Senhor, já
passaram por vinte, vinte e duas e
às vezes trinta, ^{janeiros} pela reencarnação
e continuam com tantos outros
entes humanos da época do sacrifício
do Senhor, suscitando em nós outros
que o perdão dos Céus foi concedido,
sob condições e dividido em estâncias
no tempo, somos obrigados a meditar
no aproveitamento dos dias e das
horas, compreendendo a necessidade
da evangelização e do estudo do Testamento
Antigo para nosso benefício, não
só das crianças e dos jovens, nos
institutos de ensino, e sim, na evan-
gelização no exame e na tradução



das letras, com as explicações dos Profetas e dos Apóstolos em todas as idades e para isso é preciso lembrar que perdão dos Céus para os nossos erros, de modo a nos edificarmos nas Leis Divinas, com a edificação em todos os momentos e para isso todos os lares e todas as famílias devem consagrar determinado dia da semana para evangelização, com o proveito integral dos ensinamentos dos diversos pastores.

Para que isso se verifique é imperioso refletir no perdão do Senhor que desfrutamos nas possibilidades da



das letras, com as explicações dos Profetas e dos Apóstolos em todas as idades e para isso é preciso lembrar que perdão dos Céus para os nossos erros, de modo a nos edificarmos nas Leis Divinas, com a edificação em todos os momentos e para isso todos os lares e todas as famílias devem consagrar determinado dia da semana para evangelização, com o proveito integral dos ensinamentos dos diversos pastores.

Para que isso se verifique é imperioso refletir no perdão do Senhor que desfrutamos nas possibilidades da



da existência terrestre. Em razão do que expomos, rogamos a todos nesta reunião o serviço da evangelização, abrangendo todos os adultos, inclusive os doentes nos hospitais.

Somente assim, poderemos construir, pedaço a pedaço, o amor, a paz, a tolerância, a verdade, o bem e a Luz para instalarmos em nossa vida o bendito Reino de Jesus.



existência terrestre.
 Em razão do que expomos, ro-
 gamos a todos nesta reunião o serviço
 de evangelização, abrangendo todos
 os adultos, inclusive os doentes
 nos hospitais.

Somente assim, poderemos
 construir, pedaço a pedaço, o
 amor, a paz, a tolerância, a
 verdade, o bem e a Luz
 para instalarmos em nossa vida
 o bendito Reino de Jesus.

Beatriz de Menezes





*Chico sendo entrevistado pela homenagem
do título de cidadão mineiro.*



*Aspectos de diversos momentos em companhia de amigos e
pessoas carentes que o procuravam*